

Exercício n.º 30

(Contabilização)

A empresa **Viltar, Lda.**, com sede em Viseu, dedica-se à produção e comercialização do composto químico HO₃, que é obtido a partir da matéria-prima Wxz. Relativamente ao mês de Agosto do corrente ano e da consulta aos documentos contabilísticos elaborou-se o seguinte balancete (*em Euros*):

Conta	Descrição	Débito	Crédito
91.31	Compras		52.500,00
91.33	Produtos acabados e intermédios		9.800,00
91.35	Produtos e trabalhos em curso		2.500,00
91.36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo		5.000,00
91.62	FSE		10.875,00
91.64	Custos com o pessoal ¹		51.046,88
91.66	Amortizações		19.500,00
91.68	Custos financeiros		9.000,00
91.71	Vendas	97.500,00	
92.1	Custo das compras	52.500,00	
92.4	Custos de transformação	40.000,00	
93.2	Secção administrativa	25.500,00	
93.3	Secção de distribuição	16.750,00	
93.4	Armazém de matérias-primas ²	10.000,00	
94	Fabricação ³	51.250,00	
95.3	Produtos acabados e intermédios	9.800,00	
95.5	Produtos e trabalhos em curso	2.500,00	
95.6	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	5.000,00	51.250,00
96.1	Encargos sociais a repartir	9.796,88	20.625,00
99.08	Custos financeiros	9.000,00	
99.01	Vendas ⁴		97.500,00
	Totais	329.596,88	329.596,88

¹ Sobre os ordenados/salários incidem encargos sociais reais à tx de 23,75%, a tx teórica é de 50%.

² O custo do armazém de matérias-primas é imputado em função das quantidades compradas.

³ Valor correspondente à rubrica de matérias-primas.

⁴ O preço de venda é de 90 Euros/ton. (inclui IVA à taxa de 20%).

Obtiveram-se ainda as seguintes informações:

- Matérias-primas: Ei = 500 tons / Compras = 5.000 tons / Ef = 1.300 tons;
- Produtos acabados: Ei = 200 tons / Ef = 750 tons;
- A existência final de produção em curso de fabrico foi de 400 Euros;
- A empresa adopta o mesmo critério valorimétrico quer para as MP, quer para os PVF's, quer para os produtos acabados.

Pretende-se:

- Identifique o critério valorimétrico utilizado pela empresa;
- Calcule o CT, CIPM, CIPA, CIPV, Lucro Bruto, o valor das Ef_{MP} e da Ef_{PA};
- Efectue os movimentos contabilísticos nos razão esquemáticos com vista ao apuramento do RAI;
- Elabore a Demonstração de resultados por natureza e por funções. Justifique as eventuais diferenças que encontrar.

Resolução do Exercício n.º 30
(Contabilização)

a) Identifique o critério valorimétrico utilizado pela empresa.

Matérias-primas

Armazém:

Ei = 500 tons pelo valor de 5.000 € (ver déb. 95.6), o que dá: 10 €/ton

Compras = 5.000 tons pelo valor de 52.500 € o que dá: 10,5 €/ton.
(déb. 92.1)

Ef = 1.300 tons

$$\text{Consumo} = \text{Ii} + \text{Compras} - \text{If} = 500 + 5.000 - 1.300 = \mathbf{4.200 \text{ tons}}$$

$$\text{Consumo} = 4.200 \text{ tons} \quad \left\{ \begin{array}{l} 500 \text{ tons} \times 10 \text{ €} = 5.000 \text{ €} \\ 3.700 \text{ tons} \times 12,5 \text{ €} = \underline{38.850 \text{ €}} \\ \mathbf{43.850 \text{ €}} \end{array} \right.$$

(se for o FIFO)

Como corresponde exactamente ao valor que saiu da conta de Matérias-primas (crédito da 95.6) para a conta de Fabricação (débito da 94), então está demonstrado que o critério utilizado é o FIFO.

b) Calcule o CT, CIPM, CIPA, CIPV, Lucro Bruto, o valor das If_{MP} e da If_{PA}.

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} = 43.850 + 40.000 = \mathbf{83.850 \text{ €}}$$

Matérias-primas = 43.850 € (ver alínea anterior)

Custos de transformação (MOD + GGF) = 40.000 € (débito da conta 92.4)

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{Ii PVF} - \text{If PVF} = 83.850 + 2.500 - 325 = \mathbf{86.025 \text{ €}}$$

Ii PVF = 2.500 € (débito da conta 95.5)

If PVF = 400 € (ver enunciado)

$$\text{CIPA unit.} = \text{CIPA} / \text{Produção} = 86.025 \text{ €} / 1.850 \text{ tons} = \mathbf{46,5 \text{ €/ton.}}$$

Significa que neste ano custou 46,5 € produzir cada tonelada.

Preço de venda = 90 € / 1,20 = **75 €**

Vendas (Q) = 97.500 € / 75 € = **1.300 tons**

Ei + Produção = Vendas + Ef $\Leftrightarrow$ 200 + Produção = 1.300 + 750 $\Leftrightarrow$ **Produção = 1.850 tons**

$$\text{CIPV} = \text{Q. Vend.} \times \text{Custo Unitário}$$

ou

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA}$$

Armazém:

Ii = 200 tons pelo valor de 9.800 € (déb. 95.3), o que dá: 49 €/ton.

Produção = 1.850 tons a 46,5 €/ton.

Ef = 750 tons

CIPV = Q. Vend. x Custo Unitário

$$\text{CIPV} = 1.300 \text{ tons} \quad \left\{ \begin{array}{l} 200 \text{ tons} \times 49 \text{ €} = 9.800,00 \text{ €} \\ 1.100 \text{ tons} \times 50,459(459) \text{ €} = \underline{51.150,00 \text{ €}} \\ \mathbf{60.950,00 \text{ €}} \end{array} \right.$$

(FIFO)

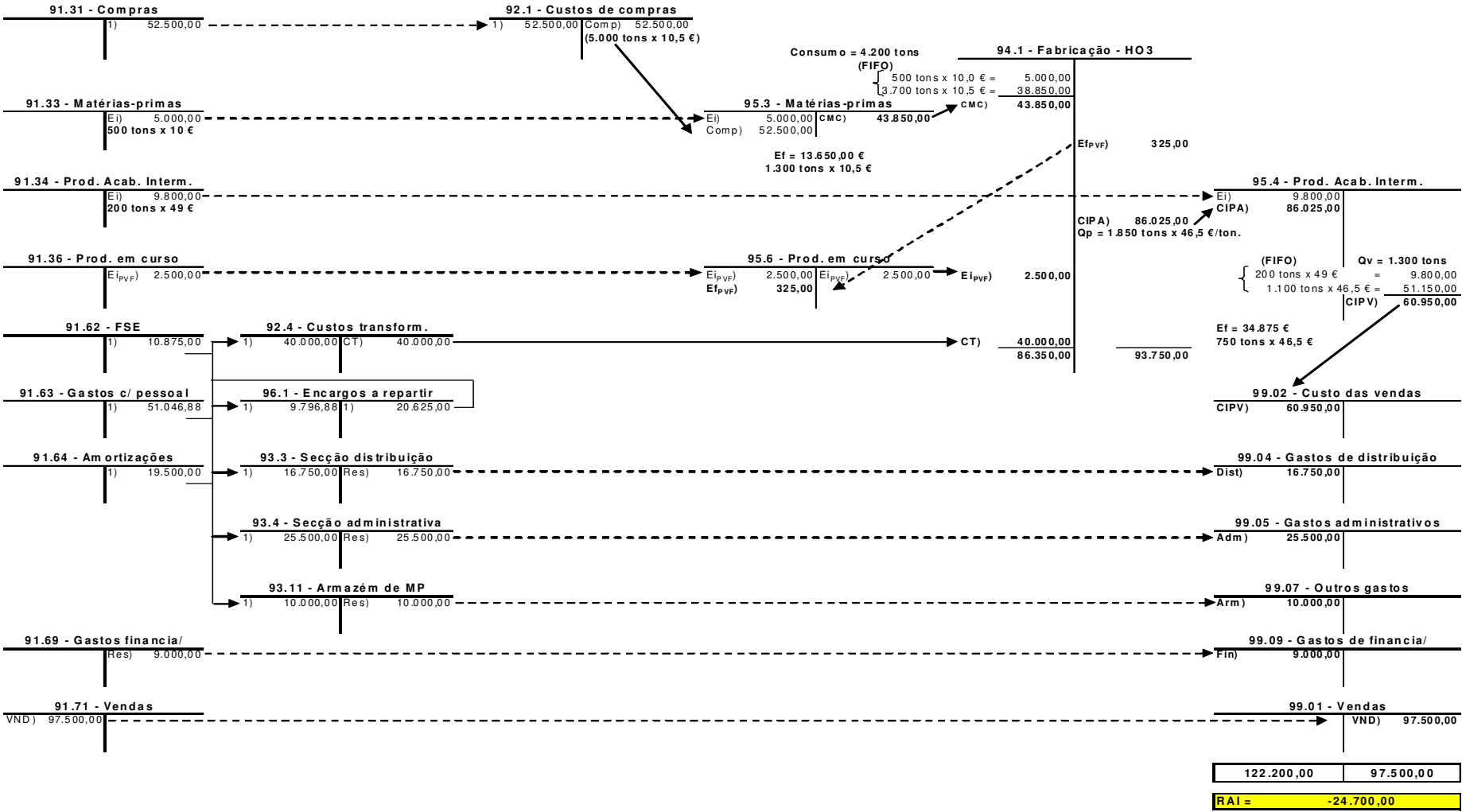
If PA = 750 tons x 46,5 € = **34.875 Euros**

If MP = 1.300 tons x 10,5 € = **13.650 Euros**

Lucro Bruto = Vendas - CIPV = 97.500 € - 60.950 € = 36.550 Euros

c) Efectue os movimentos contabilísticos nos razão esquemáticos com vista ao apuramento do RAI.

Contas reflectidas



- d) Elabore a Demonstração de resultados por natureza e por funções. Justifique as eventuais diferenças que encontrar.

Demonstração de Resultados por Funções (em €)

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas	97.500,00
CIPV	-60.950,00
Margem Bruta	36.550,00
<i>Custos não Industriais:</i>	
Administrativos	-25.500,00
Distribuição	-16.750,00
Outros Gastos	-10.000,00
Resultado Operacional	-15.700,00
Gastos Financiamento (liquidos)	-9.000,00
RAI	-24.700,00

Demonstração de Resultados por Natureza

(em €)

Descrição	Valor
Vendas e Serviços Prestados	97.500,00
Variação nos inventários da produção	22.900,00
CMVMC	-43.850,00
FSE	-10875,00
Gastos com Pessoal	-51046,88
Outros gastos e perdas	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14628,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-19.500,00
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos	-4.871,88
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-9.000,00
Resultado antes de Impostos	-13.871,88

Diferença de resultados = -13.871,88 – (-24.700) = 10.828,12 €uros

Justificação:

Diferença de incorporação = 20.625 – 9.796,88 = 10.828,12 € (ver saldo conta 96.1)

Exercício n.º 31

(Contabilização)

- 1. A empresa A, que utiliza o sistema monista de contabilização, efectuou o pagamento do prémio de seguro de incêndio dos serviços administrativos relativo ao exercício de N. Na contabilidade analítica, este movimento afecta:**
 - a) Uma conta reflexa a crédito e a conta da secção de serviços administrativos a débito.
 - b) Uma conta reflexa a débito e a conta da secção de serviços administrativos a crédito.
 - c) Uma conta de resultados a débito e uma conta da contabilidade financeira.
 - d) A conta da secção de serviços administrativos a débito por contrapartida de uma conta da contabilidade financeira.
- 2. Um sistema de ligações contabilísticas dualista implica que:**
 - a) O inventário permanente dos stocks seja processado no âmbito da Contabilidade Financeira e da Contabilidade Analítica.
 - b) A ligação entre os dois sistemas de contas se processe através de contas reflexas.
 - c) Se desdobre as contas reflexas até ao nível mais elementar de tratamento dos custos e proveitos.
 - d) Se apure os custos por secções homogéneas e por produtos.
- 3. A Ligação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão:**
 - a) Não obedece a qualquer regra pois são dois sistemas contabilísticos independentes.
 - b) Processa-se através da definição de contas de ligação na Contabilidade Financeira (sistema monista) ou na Contabilidade Analítica (sistema dualista).
 - c) Garante que a Contabilidade Analítica só regista transacções que foram previamente registadas na Contabilidade Financeira.
 - d) Possibilita que ambos os sistemas contabilísticos apresentem sempre os mesmos resultados.
- 4. Em Maio de N, verificou-se que um lote de medicamentos existentes em armazém, cujo valor (considerado materialmente relevante) corresponde a 5% da produção total do ano, ultrapassara o prazo de validade em Novembro do ano anterior. Este problema decorreu de uma deficiência no sistema de alerta informático e, assim, a empresa não procedeu, diferentemente do que é habitual a qualquer ajustamento nas contas de existências em N-1. Os custos incorridos pela empresa relacionados com a aquisição da mercadoria devem ter sido imputados:**
 - a) Na conta “Fabricação” por respeitarem ao processo de fabrico.
 - b) Na conta “Resultados acidentais” aberta na classe 9 do Plano de Contas.
 - c) Na conta “Reclassificação” de Gastos gerais de fabrico prevista na classe 9.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 5. As contas reflexas utilizam-se para:**
 - a) Movimentar custos e proveitos.
 - b) Apurar o lucro da empresa, reflectido da Contabilidade Financeira.
 - c) Transferir, para a Contabilidade Analítica, todos os movimentos a tratar nesta e cuja origem resulte de movimentos em contas da Contabilidade Financeira.
 - d) Sempre que se aplica o sistema monista.
- 6. Quando se aplica o sistema dualista de ligação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Analítica:**
 - a) As contas reflexas ou reflectidas são movimentadas com sinal (D/C) contrário ao do movimento a transferir.
 - b) Há desvios contabilísticos que resultam de nem todos os movimentos serem transferidos para a Contabilidade Analítica, os quais têm que ser regularizados em final de período.
 - c) As contas reflexas ou reflectidas são sempre movimentadas a débito.
 - d) Porque se utilizam contas reflectidas, não há necessidade de utilizar o sub-grupo das contas de Reclassificação de Custos.

7. As águas residuais industriais resultantes das lavagens e águas residuais domésticas são conduzidas, por rede de esgotos própria, à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) situada na unidade industrial. A QUEIJOGAL adjudica a gestão, manutenção e monitorização da ETAR a uma empresa da especialidade. Em Julho de N houve uma avaria por deficiência de manutenção que provocou uma descarga de efluentes. Consequentemente, a QUEIJOGAL pagou uma coima e viu-se forçada a proceder à reparação da avaria. Os custos com a reparação da avaria devem ser imputados:
- a) Na conta de “Fabricação” por respeitarem ao processo de fabrico.
 - b) Na conta de “Resultados acidentais” aberta na classe 9 do Plano de Contas.
 - c) Na conta de “Reclassificação” de Gastos prevista na classe 9.
 - d) Nenhuma das anteriores.
8. Os queijos são compostos por uma percentagem de humidade e por uma fracção sólida (extracto seco). Em virtude de variações no grau de humidade, os queijos perdem habitualmente peso. Na contabilidade analítica, as perdas habituais de peso nos queijo são contabilizadas:
- a) Na conta “Diferenças de incorporação” prevista na classe 9.
 - b) A débito da conta “Reclassificação de Gastos” aberta no plano de contas, na classe 9.
 - c) Na conta “Produtos acabados”.
 - d) Nenhuma das anteriores.
9. A Contabilidade Analítica articula-se com a Contabilidade Financeira em sistema monista quando:
- a) Existe um único sistema de contabilidade.
 - b) Em conjunto, a contabilidade interna e externa dispõem do total dos movimentos a débito igual ao total dos movimentos a crédito.
 - c) Quando num único lançamento se podem efectuar movimentos nas contas das classes 1 a 8 e nas contas da classe 9.
 - d) Quando um sistema contabilístico estruturado com base no POC procede à ligação entre as contas da contabilidade financeira e as contas da contabilidade analítica através de sub contas das classes de conta que geram movimentos para a contabilidade analítica.
10. A empresa A, que utiliza o sistema dualista de contabilização, efectuou a aquisição de uma matéria-prima relativo ao exercício N. Na contabilidade de gestão, este movimento afecta:
- a) Uma conta reflexa a crédito e a conta do Armazém respectivo, a débito.
 - b) Uma conta reflexa a crédito e a conta de Custo de Compras, a débito.
 - c) Uma conta reflexa a débito e a conta de Custo de Compras, a crédito.
 - d) Uma conta reflexa a débito e a conta do Armazém respectivo a crédito.
11. Determinada empresa que produz compotas, organizou cursos de doçaria, tendo pago um montante total de 600 €, pela utilização de uma sala num hotel. Estes custos devem ter sido imputados:
- a) Na conta de “Fabricação” por respeitarem ao processo de fabrico.
 - b) Na conta de “Resultados acidentais” aberta na classe 9 do Plano de Contas.
 - c) Na conta de “Reclassificação de Gastos” prevista na classe 9.
 - d) Nenhuma das anteriores.
12. A Sociedade Industrial do Norte, SA. calculou os custos de produção do período N que se compõem de 275.470 € de matérias-primas e outros materiais consumidos, de 72.370 € de mão-de-obra directa e 144.090 € de gastos gerais de fabrico. Sabendo que a produção em vias de fabrico inicial era de 8.230 € e que no final a produção em vias de fabrico era de 12.610 €, os lançamentos na classe 9 – Contabilidade Analítica devem ser:
- a) Debitar a conta Fabricação por 487.550 € por crédito de Contas Reflectidas.
 - b) Debitar a conta Produtos Acabados por 491.930 € por crédito de Contas Reflectidas.
 - c) Creditar a conta Fabricação por débito da conta Produtos Acabados por 487.550 €.
 - d) O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor e corresponde a 8.230 €.

13. Considere que a Empresa Tipográfica de Almada, Lda. executa a impressão de um Jornal e que os custos de produção de um certo período contabilístico somam 187.650 € de requisições de matérias - primas e outros materiais directos ao Armazém de Matérias-primas, de 56.240 € de mão-de-obra directa e 162.360 € de gastos gerais de fabrico. Sabendo ainda que no mesmo período houve devoluções ao Armazém de Matérias-primas de material no montante de 8.550 €, os lançamentos nas contas da classe 9 – Contabilidade Analítica pelo sistema dualista implicam:
- O crédito da conta de Fabricação por 406.250 € por débito das componentes do custo de produção.
 - O débito da conta de Custos Não Incorporados por crédito de Fabricação por 8.550 €.
 - O débito da conta de Fabricação por 397.700 € por crédito da conta de Custo das Vendas.
 - Nenhuma das anteriores.
14. A empresa SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MOAGEM, S.A. utiliza o sistema dualista na ligação entre as contas da Contabilidade financeira e da Contabilidade Analítica, pelo que:
- A conta Fabricação é directamente debitada por contrapartida da conta 36 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo pelos consumos do período.
 - A conta Fabricação é directamente debitada por contrapartida da conta 66 – Amortizações e ajustamentos do exercício pela depreciação do equipamento da Moagem.
 - A conta Fabricação é creditada por contrapartida da conta Resultados Analíticos pela produção acabada.
 - Nenhuma das anteriores.
15. A empresa Y determinou os custos de produção de um produto e que se compõe de 175.000 € de matérias-primas consumidas, de 62.500 € de mão-de-obra directa e 90.000 € de gastos gerais de fabrico. Sabendo que a produção entrada em armazém de produtos acabados foi valorizada e que ficaram nas máquinas produtos em vias de fabrico a que se atribuíram custos no montante de 7.500 €, os lançamentos na classe 9 – Contabilidade Analítica serão:
- Debita-se a conta de Fabricação por 327.500 € por crédito das subcontas da classe 9 relativas aos componentes do custo.
 - Debita-se a conta de Produtos Acabados por 320.000 €.
 - O saldo da conta Fabricação após a transferência da produção acabada, apresenta-se devedor e corresponde aos montantes incorporados na produção em vias de fabrico.
 - Todas as anteriores são verdadeiras.
16. A implantação de um sistema de contabilidade analítica numa empresa aplicando o sistema dualista:
- Obriga a que a ligação entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica seja realizada tendo em conta diferenças de incorporação.
 - Obriga a que a ligação entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica seja realizada tendo em conta a utilização de contas reflexas.
 - Obriga a que a ligação entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica seja realizada tendo em conta a movimentação dos armazéns na contabilidade analítica.
 - Obriga a que a ligação entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica seja realizada tendo em conta o desdobramento das classes 6 e 7 por secções homogêneas.
17. Considerando que uma empresa da metalomecânica compra no mercado um determinado componente para montar numa certa estrutura e que utiliza o sistema duplo contabilístico qual o lançamento a fazer na imputação do custo da mão-de-obra à produção.
- Débito classe 6 – Conta 62... / Crédito classe 9 – Custo de produção.
 - Débito classe 9 – Custo de produção / Crédito classe 6 – Conta 62...
 - Débito classe 9 – Custo de produção / Crédito classe 9 – Conta reflectida.
 - Débito classe 9 – Conta reflectida / Crédito classe 9 – Custo de produção.